

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

## PESQUISADORES CRIAM BATERIA ORGÂNICA

Por seis meses, o Grupo de Pesquisa em Física do Plasma da Universidade Nacional da Colômbia (UNAL), sede da Manizales, trabalha no protótipo de uma bateria orgânica tão eficaz quanto as disponíveis no mercado. *Página 3.*



## GRANDE SAFRA DO BRASIL AGRAVA MERCADO GLOBAL DE CAFÉ

A safra de café do Brasil em 2020 foi estimada em um recorde de cerca de 65 milhões de sacas de 60 kg, estável ante previsão de fevereiro, apontou a consultoria StoneX, ressaltando que a produção brasileira pressiona o mercado global em ano de incertezas sobre o consumo. *Página 3.*

## NELORE CFM OFERTA 650 TOUROS EM MEGALEILÃO DIA 6

*Página 4.*

## SUPERMERCADOS AUMENTAM VENDAS EM 5,63% ENTRE JANEIRO E MAIO

*Página 4.*

Foto: Divulgação



## CENÁRIO PARA O PRODUTOR DE SOJA DEVE CONTINUAR POSITIVO

*Oferta realmente está restrita, mantendo os preços fortalecidos*

O cenário para o produtor de soja do Brasil deve continuar positivo na nova temporada 2020/21, e o país pode plantar uma área recorde acima de 38 milhões de hectares, estimou a analista Ana Luiza Lodi, da consultoria StoneX.

Na safra 2019/20, o Brasil semeou cerca de 37 milhões de hectares, o que proporcio-

nou uma colheita recorde de 120,9 milhões de toneladas, apesar de problemas climáticos no Rio Grande do Sul, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Considerando que o plantio da nova temporada deve começar em meados de setembro, a consultoria ainda não tem uma estimativa de colheita.

Segundo a analista, após fortes expor-

tações brasileiras na temporada 2019/20, os estoques estão relativamente baixos, devendo favorecer até mesmo aumento de importações de soja de países do Mercosul nos próximos meses.

A StoneX revisou recentemente para cima suas previsões de importações de soja pelo Brasil, maior produtor e exportador mundial, para 500 mil toneladas em 2019/20. *Continua na página 5.*

## REINALDO AZAMBUJA COBRA NO MAPA LIBERAÇÃO DE R\$ 70 MILHÕES EM EMENDAS

*Página 3.*

## CAR VALIDADO PERMITE AMPLIAR LIMITE DE CRÉDITO DE CUSTEIO EM ATÉ 10%

*Página 7.*

# O QUE FAZER?...QUANDO VOCÊ NÃO SABE O QUE FAZER?

**E**ssa pandemia criou uma verdadeira celeuma nas empresas. Muitas não sabem qual é o caminho ou a direção mais certa e segura que deverão seguir daqui para a frente. No entanto, sempre existiram muitas outras possibilidades que todo empresário e empresária deveria considerar para crescer exponencialmente as suas vendas, mesmo com essa pandemia acontecendo.

Todas as empresas, dos mais diversos segmentos da atividade econômica têm o que chamo de "ATIVOS OCULTOS".

O que são estes ativos?

São oportunidades de geração de novas receitas que 99% das empresas sequer reco-

*Por Eduardo E. Karmouche\**

nhece que tem a sua disposição, que ainda não foram descobertos dentro das suas operações e que poderão ajudar a maximizar e a multiplicar o seu sucesso empresarial.

Além dos ativos mais óbvios. Como produtos em excesso, equipe e a sua lista de clientes. Você também poderá encontrar todos os tipos de ativos ocultos, oportunidades ignoradas e negligenciadas e até atividades que estão sendo subutilizadas que poderemos usar para desenvolver fluxos de receitas, centros de lucros novos e lucrativos, capazes de gerar uma bonança adicional para o seu fluxo de caixa.

Além do mais, você também pode ter anúncios que não usa mais ou técnicas que você domina para melhorar a produtividade. Tudo isto e muito mais, você poderá licenciar e vender para outras pessoas. Mas, para isto você deverá ter uma perspicácia e uma acuidade excelente na área de vendas e marketing. Os ativos óbvios que já estão no seu balanço são:

O seu edifício, seu terreno, suas máquinas, seus equipamentos, seus veículos, seus inventários, seus materiais, seu dinheiro no banco, suas contas à receber, etc...

Mas para chegar à frente dos demais. Enquanto outros tropeçam nestes dias turbulentos, você deverá focar em encontrar todos os tipos de "ativos ocultos" que já

tem a sua disposição, como por exemplo:

- Os seus clientes (os ativos e os inativos);
- Os seus prospectos (caso você já tenha ou não os identificados individualmente);
- Os seus recursos de vendas (vendedores externos e internos, vendedores por telefone, etc...);
- A sua publicidade;

Outros incríveis "ativos ocultos" que você já tem a sua disposição incluem os relacionamentos que já tenha cultivado com importantes clientes ou talvez o forte relacionamento que a sua empresa desfruta com a maior rede do seu setor ou com certas indústrias, etc...

Outros ativos que provavelmente ainda não identificou podem incluir técnicas próprias que usou com sucesso para construir o seu empreendimento. Estes ativos podem incluir desde as maneiras sobre como você fecha uma venda ou até sobre como solicita uma venda e como usa determinadas técnicas promocionais. Bem, como os conceitos de publicidade, as campanhas de marketing e as embalagens especiais e únicas de produtos com serviços que são bem mais rentáveis e atraentes do que as usadas pelos seus concorrentes.

Todos esses ativos ocultos e negligenciados poderão ser transformados em fluxos reais de caixa, ano após ano e este fluxo de



Foto: Divulgação

caixa poderá vir de direções e de situações que você nunca havia sequer pensado antes.

Apenas por reconhecer que tem a sua disposição este tipo de ativos ocultos, isto dará a você idéias novas para ganhar dinheiro. Aproveite deste conhecimento e realmente torne úteis o quanto antes estes ativos no seu caixa.

*Eduardo E. Karmouche é um mentor empresarial, especialista em crescer a venda das empresas. Ligue ainda hoje para saber mais pelo telefone (67) 3211-6933 ou escreva um e-mail para: info@sgn7.com.br*

**Agroin**<sup>®</sup>  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO XIV - Nº 207  
19 de julho de 2020

Diretor:  
WISLEY TORALES ARGUELHO  
wisley@agroin.com.br - 67 9.9974-6911

Jornalista Responsável:  
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152  
eliane@agroin.com.br

Colaborador:  
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO  
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:  
SUGESTÕES DE PAUTA  
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

Representante DF e BA:  
PUBLIREPRESENTAÇÕES  
Rua 19 Quadra 206, Lote 06, Edifício Ouro Branco II,  
Sala 1401, Águas Claras, Brasília-DF  
psantosgc2@uol.com.br - 61 9 8127-5839

Representante PR:  
GUERREIRO AGROMARKETING  
Rua Humaitá, 452, Sala 103,  
Centro Empresarial Dalla Costa, Maringá-PR.  
glaucaia@guerreiro.agr.br - 44 9 9180-4450.

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:  
Versão Impressa: 9.000 exemplares  
Versão Digital: 83.085 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3026 5636  
wisley@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO  
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS DO SENAR/MS ELEVAM PRODUTIVIDADE E REDUZEM CUSTO NA OVINOCULTURA

**U**ma das cadeias produtivas que mais crescem no Brasil é a da ovinocultura. E para se ter uma carne de qualidade que atenda ao paladar dos consumidores, a atividade exige cuidados específicos com manejo reprodutivo, nutricional, de pastagem e sanitário, além da gestão da propriedade. Esses detalhes fazem parte das recomendações da equipe de Assistência Técnica e Gerencial do Senar Mato Grosso do Sul e também foi o assunto da editoria Educação no Campo do dia 15.

A verminose é fator determinante na causa da mortalidade de cordeiros. De acordo com a técnica de campo, Kedma Monteiro, quando as mães pastam junto com os cordeiros, eles ficam mais susceptíveis a ingestão de capim com larvas infectantes que estão presentes nas folhas das pastagens. Até os 15 dias de vida, o cordeiro é um ruminante pleno, isso quer dizer que faz ingestão do capim, mas sem absorção total das fibras, que só acontece a partir dos 45 dias de vida.

"O manejo da mamada é uma técnica sanitária que consiste em fazer a gestão das mamadas. Durante o dia a mãe fica no pasto, enquanto a cria consome ração com teores de energias e proteínas adequados para a sua categoria. No final do dia e a noite, os dois ficam juntos para a mamada. Indicamos que esse manejo aconteça até os 90 dias, a partir daí, desmamamos", explica a técnica que lembra que o manejo precisa estar associado à aplicação de vacinas e vermifugação.

As características climáticas de Mato Grosso do Sul, como o período de estiagem, entre maio e setembro, devem ser priorizadas no planejamento. "Neste intervalo o capim naturalmente envelhece com a falta de chuva e deixa de receber hidratação, o que faz com que os teores de nutrientes sejam perdidos. O capim é essencial para o desenvolvimento dos animais, por isso, a indicação é que o produtor faça uma reserva de forrageira, que nada mais é que um banco de proteína com o que é cultivado dentro



Foto: Divulgação

da propriedade, como por exemplo, uma leguminosa, como feijão Guandú.

A ATEG Ovinocultura, entre os meses de janeiro de 2019 e março de 2020, auxiliou os ovinocultores do estado a obter e comercializar uma produção total 199 mil quilos. São 26 municípios atendidos pela ATEG, acompanhando uma área total de 1.240 hectares destinados a criação de ovinos. Somente no ano de 2019, foram 244 visitas técnicas e aproximadamente 2.600 recomendações. Do total de vendas de animais para abate do estado, 23,6% foram por intermédio do programa de ATEG.

# REINALDO AZAMBUJA COBRA NO MAPA LIBERAÇÃO DE R\$ 70 MILHÕES EM EMENDAS

**P**ara ampliar investimentos na agricultura familiar de Mato Grosso do Sul, o governador Reinaldo Azambuja cobrou no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a liberação de R\$ 70 milhões em emendas do Orçamento da União de 2019 e 2020.

Em audiência com a ministra Tereza Cristina, ele destacou que os recursos serão destinados para aquisição de maquinários, equipamentos e implementos agrícolas “que fortalecem e melhoram a competitividade dos pequenos produtores”.

“Estamos trabalhando, ainda, para a

indicação de mais emendas para este ano para a recuperação de estradas vicinais, que têm relação direta com o escoamento da produção de assentamentos da agricultura familiar”, pontuou Reinaldo Azambuja.

Segundo ele, a ministra garantiu atenção especial as demandas do Mato Grosso do Sul. “Além de ministra, Tereza Cristina é amiga de todo o setor produtivo do Estado. Temos a certeza de que ela é atenta às necessidades do campo, indutor da nossa economia”, completou.

Desde 2015, quando teve início o primeiro mandato do governador Reinaldo Azambuja, a agricultura familiar de MS

Reinaldo Azambuja em audiência com a ministra Tereza Cristina



já recebeu mais de R\$ 1 bi em investimentos – da compra de equipamentos agrícolas até a elaboração de projetos do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).

O Estado tem mais de 70 mil agricul-

tores familiares, entre famílias assentadas, quilombolas e agricultores familiares tradicionais, segundo dados da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer). Atualmente, 70% da cesta básica do brasileiro vem do pequeno produtor.

# PESQUISADORES CRIAM BATERIA ORGÂNICA

*Eles estão usando banana, abacate e cana-de-açúcar*

Por LEONARDO GOTTEMS

**P**or seis meses, o Grupo de Pesquisa em Física do Plasma da Universidade Nacional da Colômbia (UNAL), sede da Manizales, trabalha no protótipo de uma bateria orgânica tão eficaz quanto as disponíveis no mercado. Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por conter componentes como cádmio ou mercúrio, uma única bateria pode contaminar até 100.000 litros de água.

Da mesma forma, um estudo do Programa de Pesquisa de Resíduos (PIRS) do Departamento de Engenharia Química e Ambiental da sede da UNAL em Bogotá mostrou que enquanto em 2002 19,3 kg desses contaminantes chegaram aos aterros, em 2009 o número era de 210,7 kg.

O professor Favio Nicolás Rosero Rodríguez, do Departamento de Física e Química da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais e líder de pesquisa em energias renováveis e baterias orgânicas da UNAL Sede Manizales, afirma que “a contaminação por baterias é cíclica, ou seja, quando as pilhas são jogadas no lixo, elas acabam em grandes latas de lixo misturadas com outros resíduos”.

Para a investigação, foram considerados banana, abacate e cana-de-açúcar, que



foram submetidos a diferentes processos científicos (caracterização) para encontrar, entre outros, seus componentes. Nesta primeira fase, foi identificada a parte do produto que funciona melhor para desenvolver uma pilha orgânica.

Da mesma forma, foram analisados três tipos de informações: estrutural, morfológica e vibracional. O primeiro determinou

se as amostras eram cristalinas ou amorfas para localizar o tipo de aplicação que elas podem ter. A morfológica ofereceu uma visão microscópica da banana, do abacate e da cana-de-açúcar e permitiu conhecer a escala nanométrica em que se pode trabalhar e o vibracional ofereceu a referência molecular e os modos apropriados de cada material.

O professor Rosero ressalta que, considerando que outros desenvolvimentos já estão sendo feitos com cada produto analisado - por exemplo, óleo de abacate, amido de banana e cana de etanol - a equipe focou em outras características. Assim, descobriram que, após alguns processos, a casca de banana, a semente de abacate e o bagaço de cana são adequados como matéria-prima para a pesquisa.

# ESTUDO: BIOTECNOLOGIA PROPORCIONA BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS

Por LEONARDO GOTTEMS

**O**s agricultores que plantaram culturas geneticamente modificadas (OGM) aumentaram sua renda em quase US\$ 19 bilhões em 2018 e reduziram as emissões de carbono em 23 bilhões de quilogramas ou o equivalente a remover 15,3 milhões de carros das estradas naquele ano, de acordo com um relatório divulgado pela PG Economics.

“A tecnologia de cultivo OGM continua a dar uma contribuição importante para reduzir a pegada ambiental da agricultura e garantir o suprimento global de alimentos de forma sustentável. Também ajudou a tirar muitos pequenos agricultores pobres em recursos e suas famílias da pobreza nos países em desenvolvimento”, disse Graham Brookes, diretor da PG Economics, coautor do relatório.

De acordo com o relatório, a biotecnologia agrícola reduziu significativamente as emissões de gases de efeito estufa da agricultura, ajudando os agricultores a adotar práticas mais sustentáveis, como a lavoura reduzida, que diminui a queima de combustíveis fósseis e retém mais carbono no solo. De 1996 a 2018, a biotecnologia agrícola reduziu a aplicação de produtos fitossanitários em 776 milhões de quilos, uma redução global de 8,6%, o que equivale

a mais de 1,6 vezes o uso total de produtos fitossanitários da China a cada ano.

Em 2018, os agricultores dos países em desenvolvimento receberam US\$ 4,42 como renda extra para cada dólar extra investido em sementes OGM, enquanto os agricultores dos países desenvolvidos receberam US\$ 3,24 como renda extra para cada dólar extra investido nas sementes OGM, concluiu o relatório divulgado esta semana.

Notícias do mundo agro é no  
PORTAL AGROIN acesse

www.agroin.com.br

# MEGALEILÃO NELORE CFM ABRE AS VENDAS DO ANO COM A OFERTA DE 650 TOUROS

**A** Agro-Pecuária CFM promoverá, no dia 6 de agosto, a partir das 10h, o 22º Megaleilão Nelore CFM, desta vez em versão virtual. Serão colocados à venda 650 touros Nelore CEIP, os melhores nascidos em 2018. A novidade é que a avaliação genética desses reprodutores contou não apenas com os dados coletados a campo como também com informações genômicas, o que aumenta ainda mais a confiabilidade da seleção.

“Com a genômica, os touros jovens, que ainda nem entraram em reprodução, contarão com DEPs tão confiáveis quanto as de touros que já têm 10 a 20 filhos avaliados. Sem essa inovação, seriam necessários mais três anos de trabalho para obter DEPs tão precisas”, informa Tamires Miranda Neto, gerente de pecuária da CFM.

O Megaleilão Nelore CFM 2020 oferece

condições especiais de frete. Na compra de cargas fechadas de touros (16 ou 24 animais), o frete rodoviário é gratuito para todo o país. A CFM também oferece frete grátis para qualquer quantidade de touros em sete pontos de entrega: Magda (SP), Aquidauana (MS), Gurupi (TO), Goianésia (GO), Cuiabá (MT), Montes Claros (MG) e Correntina (BA). Para o Pará, a CFM levará, sem custo adicional ao comprador, a partir de 8 touros para os pontos de entrega em Novo Progresso e Redenção.

As condições comerciais também são especiais, com pagamento em 14 parcelas, comissões de compra reduzidas de acordo com o volume de touros adquiridos, podendo chegar a zero, e descontos progressivos nas baterias de touros.

“O Megaleilão Nelore CFM foi pensado para oferecer condições comerciais democráticas. Ofertamos os melhores machos



Foto: Divulgação

da safra e o mercado define a valorização dos touros. Além disso, atendemos tanto os grandes compradores de touros, que precisam de dezenas de reprodutores para reposição, quanto os pequenos, que

precisam de poucos machos para colocar na vacada”, ressalta Tamires Miranda Neto.

Todos os reprodutores Nelore CFM são rigidamente avaliados desde o nascimento, com foco nas características que trazem retorno econômico à pecuária, como ganho de peso, precocidade sexual e qualidade de carcaça. Por ser criados e recriados a pasto, os touros CFM se destacam por ser altamente adaptados ao trabalho a campo. Eles estarão prontos para trabalhar já na próxima estação de monta e levam a chancela do CEIP, certificado concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para touros de genética comprovadamente superior, provenientes de programas de melhoramento profissionais.

Mais informações: [www.agrocfm.com.br](http://www.agrocfm.com.br) e telefones (17) 3214-8700 e (17) 99775-3618 (whatsapp) e pelo e-mail [faleconosco@agrocfm.com.br](mailto:faleconosco@agrocfm.com.br)

## SUPERMERCADOS AUMENTARAM VENDAS EM 5,63% ENTRE JANEIRO E MAIO, DIZ ABRAS

*Intensificação das compras no início da pandemia e auxílio emergencial contribuíram com o desempenho, de acordo com a entidade*

**D**e janeiro a maio deste ano, o setor de supermercados registrou alta de 5,63% em suas vendas na comparação com o mesmo período de 2019. Só em maior, o crescimento foi de 11,93% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 3,75% na comparação com abril.

Os dados são do Índice Nacional de Vendas da Associação Brasileira de Super-

mercados (Abrás) e foram divulgados no último dia 15/7. Os valores foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O presidente da Abrás, João Sanzovo Neto, atribui o resultado à intensificação das compras no início da pandemia e ao auxílio emergencial concedido pelo governo. “Por isso, o aumento nas vendas nos últimos

meses já era esperado pelos empresários do setor”, declara.

Contudo, o executivo não descarta a possibilidade do menor poder de compra da população e o aumento do desemprego terem reflexo sobre os números do setor supermercadista nos próximos meses.

**PRINCIPAIS PRODUTOS** - Em maio, a cesta dos 35 produtos mais vendidos nos supermercados do País, nomeado de Abrasmercado, registrou alta de 1,2% no preço, na comparação com abril deste ano. No acumulado de 12 meses - maio do ano passado até maio deste ano -, o valor da



Foto: Divulgação

cesta subiu 10,99%.

As maiores variações altas observadas foram cebola, com alta de 41,73%; batata, 26,47%; farinha de mandioca, 9,48%; e feijão, 7,84%. Já as maiores quedas nos preços foram registradas no tomate, com -5,89%; papel higiênico, -4,85%; frango congelado, -4,28%, e queijo muçarela, -3,56%

## GRANDE SAFRA DO BRASIL AGRAVA MERCADO GLOBAL DE CAFÉ

*Produção brasileira pressiona o mercado global em ano de incertezas sobre o consumo*

**A** safra de café do Brasil em 2020 foi estimada em um recorde de cerca de 65 milhões de sacas de 60 kg, estável ante previsão de fevereiro, apontou a consultoria StoneX, ressaltando que a produção brasileira pressiona o mercado global

em ano de incertezas sobre o consumo.

O ambiente de sobreoferta no mercado global de café, estimado em quase 10 milhões de sacas em 2020/21 pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), é agravado pela demanda limitada pela



Foto: Divulgação

pandemia, comentou o analista de café da StoneX, Fernando Maximiliano, durante evento online do último dia 15.

Segundo ele, o comportamento da demanda por café diante da pandemia é a grande dúvida no mercado.

“Já sabemos que ela foi comprometida, o desafio é saber o tamanho do impacto”, disse ele, ressaltando que o consumo caiu principalmente fora do lar.

# CENÁRIO PARA O PRODUTOR DE SOJA DEVE CONTINUAR POSITIVO

*Oferta realmente está restrita, mantendo os preços fortalecidos*

CONTINUAÇÃO DA CAPA

“Podemos continuar vendo volumes maiores na importação. A oferta realmente está restrita, mantendo os preços fortalecidos”, disse a analista, apontando para perspectiva favorável ao desenvolvimento da nova safra.

O Brasil comprou cerca de 150 mil toneladas de soja no exterior no ano passado, sendo a maior parte do Paraguai, de onde as compras são feitas sem tarifa, de acordo com regras do Mercosul. O volume já é superado pelo total importado de janeiro a junho de 2020, que supera 270 mil toneladas, com os paraguaios fornecendo quase a totalidade, de acordo com dados do governo.

“Temos ouvido relatos de que as compras de soja estão ganhando força em julho,

devemos ver volumes maiores que o usual”, afirmou ela, ressaltando que essas importações ocorrem diante das fortes exportações já registradas, além de um processamento interno estimado em recorde de 44,5 milhões de toneladas pela associação da indústria, a Abiove.

Em julho, a exportação de soja do Brasil deverá alcançar quase 9 milhões de toneladas, elevando o total nos sete primeiros meses do ano para mais de 70 milhões de toneladas, estimou a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) nesta semana.

Diante desses volumes expressivos, cada vez mais analistas, como da própria StoneX, apontam a possibilidade de os embarques do Brasil terminarem o ano em cerca de 80 milhões de toneladas, o que seria o segundo

maior volume já embarcado pelo país, atrás apenas de 2018.

Segundo a analista da StoneX (antiga INTL FCStone), o Brasil até pode ter revisões para cima da safra 2019/20 e importações maiores, “mas (ainda assim) vai ser um quadro de oferta e demanda muito apertado”.

Ela chamou a atenção para o fato de o governo brasileiro ainda não ter divulgado novos balanços de oferta e demanda da soja, suspensos após o mercado apontar colheita nos últimos anos maior do que as reportadas.

No início do mês, a StoneX estimou a safra brasileira 19/20 em 122,6 milhões de toneladas.

Questionada sobre o fato de a China estar voltando a comprar volumes de soja nos EUA em patamares mais próximos dos registrados no segundo semestre antes da guerra comercial, a analista avaliou que, com isso, o mercado voltará a ter uma sazonalidade de preços mais próxima do que se



via antes das disputas entre China e EUA.

“Os preços tendem a cair com o início da colheita da safra no Brasil e depois vão subindo... Ao mesmo tempo, a CBOT (bolsa de Chicago) tende a reagir, o que impacta os preços brasileiros também”, disse.



**CONGRESSO  
BRASILEIRO DO  
AGRONEGÓCIO**

**LIÇÕES PARA O  
FUTURO**

**03 DE AGOSTO  
2020**

**EVENTO ONLINE**




[www.congressoabag.com.br](http://www.congressoabag.com.br)

Patrocínio Master



Patrocínio

# MODERNIZAÇÃO DA PECUÁRIA É FUNDAMENTAL PARA BRASIL SE TORNAR O MAIOR PRODUTOR MUNDIAL

*A pecuária é uma atividade essencial para o Brasil. Maior exportador de carne bovina e segundo maior produtor do planeta, o segmento, ano passado, representou 8,5% do total do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.*

A força desse setor na economia pode ser comprovada também por outros dois dados referentes a 2019, divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec): o embarque recorde de produtos in natura e processados ao exterior, com 1,847 milhão de toneladas (alta de 12,4%), e o faturamento de US\$ 7,59 bilhões, uma variação anual de 15,5%.

Nesse sentido, fica evidente o potencial econômico do setor. Tanto é que a previsão da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) é que a pecuária brasileira se torne o maior produtor mundial nos próximos cinco anos.

Contudo, para que esse crescimento seja sustentável, é necessário investir, cada vez mais, na modernização do setor.

Isso significa ampliar as ações e iniciativas que contribuam para a produtividade e eficiência em toda a cadeia da pecuária, desde a criação, passando pelo abate e logística até o mercado varejista e consumidor final, e como resultado, haverá uma expansão da competitividade no mercado global, maior rentabilidade a todos os stakeholders e maior qualidade dos produtos derivados desse segmento.

Sem dúvida, muitas companhias têm priorizado esse assunto, trabalhando, desse modo, em conjunto com fornecedores e parceiros para implementar soluções para produzir e comercializar com mais eficiência, por meio do uso de novas tecnologias e procedimentos que certifiquem todos os processos. Ademais, os esforços conjuntos advindos de entidades setoriais, da cadeia produtiva do agronegócio e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento têm trazido resultados importantes para a implementação de tecnologia e rastreabilidade

tanto para a lavoura como para a pecuária.

A rastreabilidade é um ponto fundamental para modernização do setor, por permitir o monitoramento e gerenciamento de todas as etapas da cadeia da pecuária, o que resultará em uma total transparência de informações. Atualmente, com o avanço de tecnologias de rastreabilidade é possível mapear toda a vida do gado, desde seu nascimento até o abate e a posterior distribuição dos produtos e seus derivados.

Os sistemas eletrônicos de identificação, por exemplo, que são implantados, geralmente, quando o animal ainda é um bezerro são usados para armazenar todas as informações relativas a esse gado (peso, idade, origem, destino, desempenho zootécnico), incluindo as ocorrências sanitárias ao longo de sua vida. Esses dados são disponibilizados em um programa, que pode ser acessado por diversos dispositivos móveis ou fixos. Os drones também podem ser utilizados para análise de pastagens, contagem dos animais e monitoramento de cochos e bebedouros.

Outra tecnologia atual que contribui também na questão da rastreabilidade é o blockchain, que possibilita a criação de uma identidade digital para cada animal a ser rastreado, com todas as informações ao longo de sua vida, que serão armazenados e compartilhados entre toda a cadeia da pecuária, iniciando pela criação até o varejo.

Esses exemplos citados mostram que é possível ter um controle mais próximo do gado, o que resulta em um controle sanitário mais rígido e a possibilidade de melhorias tanto no manejo, como na alimentação ou no tratamento de cada bovino. Além disso, assegura confiabilidade e legalidade para toda a produção, elevando a competitividade do pecuarista em nível nacional e internacional.



Foto: Divulgação

Outra questão primordial é a entrega de um produto de qualidade ao consumidor final, seja brasileiro ou do exterior, assegurando a segurança alimentar da carne ou de seus derivados, uma vez que esses sistemas possibilitam realizar o rastreamento caso haja algum problema. O consumidor, por exemplo, pode verificar as informações sobre o alimento por meio de seu celular.

A modernização da pecuária brasileira não contribui apenas no aspecto econômico, mas também nos pontos de vista social e ambiental. A sociedade passa a conhecer melhor a origem dos produtos que consome e o trabalho que é realizado para que esses produtos alcancem as suas casas, valorizando, desse modo, os esforços contínuos da atividade, de seus profissionais e das empresas para atender as demandas quanto à qualidade, sabor, textura da carne e seus derivados e quanto à durabilidade e qualidade do couro.

Na perspectiva ambiental, há uma preocupação mundial para que todas as atividades econômicas revisem sua forma de trabalhar para diminuir o impacto ambiental. Estima-se que a indústria global de carne bovina representa, atualmente, cerca de 9% do total das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE). Há uma ampla gama de fontes de emissão asso-

ciadas à pecuária, incluindo fermentação entérica (uma grande fonte de emissões de metano a partir de processos digestivos), a produção de alimentos para animais em confinamento e mudanças no uso da terra, como o desmatamento. Nesse caso, o manejo sustentável pode ser estimulado pela adoção de tecnologia, rastreabilidade e novos processos de produção, como ILPF (Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta) e o PRV - Pastoreio Racional Voisin (PRV).

Defato, o agronegócio brasileiro, em especial, a pecuária tem potencial para continuar na liderança das vendas externas. Mas o setor pode ir além e se tornar o maior exemplo de produção com rastreabilidade, informações transparentes e qualidade no produto final.

Porém, será necessário um empenho ainda maior, com a promoção e a implementação de maiores níveis de rastreabilidade e transparência das informações, além de melhorias nos sistemas de monitoramento e gerenciamento da cadeia de suprimentos atualmente em uso. Isso significa que é preciso que todos os atores da comunidade agro, especialmente grandes e médios frigoríficos e curtumes de couro e grandes marcas varejistas, entendam a importância e o valor da rastreabilidade e transparência, tanto do ponto de vista de conservação ambiental quanto comercial.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios



## Maurício Picazo Galhardo GIRO AGRONEGÓCIO

**REUNIÃO** - A ministra Tereza Cristina, em reunião de videoconferência com ministros e secretários de agricultura das Américas, ela disse que o setor agropecuário está sob grande pressão para manter o abastecimento de alimentos, mas segue demonstrando sua resiliência: “A recuperação estará associada ao setor agropecuário, mas precisamos melhorar as condições no campo, onde está concentrada a pobreza do mundo. Não podemos voltar à situação anterior à pandemia, e sim, teremos que evoluir para um sistema mais justo que não recompense a ineficiência.”

**CONNECTIVIDADE** - Conectividade no Campo – para permitir a aplicação de recursos na área de telefonia móvel no campo tramita no Senado o PL 172/2020. Relator da medida aprovada na Câmara dos Deputados (PL 1481/07), o deputado Vinicius Poit (Novo-SP) ressaltou que o recurso do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) – cerca de R\$ 21,8 bilhões acumulados – deve estimular “os serviços de telecomunicações”

**SENADO** - Projetos de lei para fortalecer o agronegócio e beneficiar os produtores rurais em meio à crise do Coronavírus foram apresentados nos últimos meses ao Senado. No PL 2.940/2020, a senadora Kátia Abreu propõe a autorização de prorrogação das operações de crédito rural nas modalidades comercialização, custeio e investimento.

**BIOECONOMIA** - Iniciativa da Frente Parlamentar da Bioeconomia, o evento ressaltou o importante papel da emergente bioeconomia para o país. “Não

tenho dúvida de que o Brasil tem um potencial enorme para ser protagonista no cenário global da bioeconomia. Temos oportunidades em diferentes setores”, afirmou o presidente Celso Moretti no seminário virtual “Bioinsumos: competitividade, inovação e sustentabilidade na agricultura brasileira”, promovido pela Frente Parlamentar Mista pela Inovação na Bioeconomia.

**IICA** - Os Vice-ministros e subsecretários de agricultura de vários países da América Latina e do Caribe (ALC), outras autoridades agrícolas e representantes de empresas mantiveram um diálogo virtual para promover ações conjuntas diante dos desafios de segurança alimentar apresentados pela covid-19 agora e na pós-pandemia. A reunião foi patrocinada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

**RECUO** - A produção de frutas cítricas na União Europeia deverá cair 11% na safra 2019/2020. A estimativa é de um relatório divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que aponta um volume total de 254 milhões de caixas de 40,8 kg equivalentes de citrus colhidos naquela região.

**ALGODÃO** - Apesar de uma conjuntura global tumultuada, que inclui os impactos da pandemia do novo coronavírus no crescimento da economia mundial, a derrubada do preço do petróleo - matéria prima para a fabricação de fibra sintética - e as incertezas em torno das consequências da guerra comercial entre China e Estados Unidos, as projeções para o setor algodoeiro brasileiro são bastante positivas, aponta o Outlook Fiesp 2029.

# CAR VALIDADO PERMITE AMPLIAR LIMITE DE CRÉDITO DE CUSTEIO EM ATÉ 10%

*Segundo a Coalizão Brasil, medida prevista no Manual de Crédito Rural pode impulsionar esforços da validação do Cadastro Ambiental Rural nos órgãos estaduais*

**P**rodutores rurais com Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado podem solicitar a ampliação do limite de crédito de custeio em até 10%. A medida foi incorporada no Manual de Crédito Rural e está em vigor desde 6 de julho como forma de incentivar a implementação do Código Florestal.

De acordo com Juliano Assunção, líder de Finanças Verdes da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e diretor-executivo do Climate Policy Initiative (CPI), é importante que o recursos público esteja alinhado aos produtores que estão em conformidade com o meio ambiente.

Além disso, ele explica que a medida é um incentivo ao Código Florestal não apenas na perspectiva do produtor, mas também dos fiscalizadores. À medida que a concessão do CAR depende de uma etapa de validação presencial, depois do georreferenciamento por satélites, os órgãos estaduais tendem a aprofundar esforços para a certificação do cadastro a partir do envolvimento dos instrumentos financeiros.

“Esse movimento foi implementado por um conjunto de razões, como apontar para uma direção bastante saudável de alocar os recursos públicos para aqueles que estão em conformidade com o meio ambiente, criar incentivos para os produtores e órgãos envolvidos para que aprofundem esforços e, ainda, a mobilização de recursos para implementação do Código Florestal”, re-



Foto: Divulgação

sume Assunção.

Para ele, a vasta maioria dos produtores rurais querem ficar na legalidade, mas o Código Florestal traz alguns obstáculos, como a própria implementação do CAR, que estão fora do alcance do produtor. Por isso, na visão de Assunção, este impulso financeiro deve favorecer não apenas os grandes produtores de commodities, expostos a regras de governança, mas também pequenos e médios que querem estar na legalidade.

O líder da Coalizão Brasil ainda esclarece que a avaliação do risco do produtor, quanto ele comporta de crédito e quais as condições de tomar um limite máximo serão avaliadas pelas instituições financeiras.

### AGRO CARTOON

PICAZO

PRODUÇÃO DE FRUTAS CÍTRICAS  
DEVERÁ CAIR 11% NA SAFRA  
2019/2020 NA UNIÃO EUROPEIA



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET

Jornalista Voluntário

366 / 20

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Opine: mauricio.picazo.galhardo@ig.com.br | Um forte abraço. Até mais! | Jornalista voluntário MTB 64.425/SP.

**EMAIL MARKETING**

Imagine seu leilão ou empresa em mais de 80.000 E-mails do Agronegócio Nacional!

**Ligue: 67 3026-5636**

**BANNERS PUBLICITÁRIOS**  
Formatos GIF, JPG e SWF.



**JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS**  
Acesso para download rápido.



**AGROIN WEB SITES**

Ninguém melhor do que uma empresa especializada em comunicação rural para desenvolver a solução perfeita para sua empresa. Acesse e confira alguns de nossos projetos.

**NOTÍCIAS EM DESTAQUES**

Principais notícias da atualidade para o acesso simples e rápido do leitor.



**BANNER PUBLICITÁRIO**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**PRÓXIMOS EVENTOS**  
Display de eventos para uma fácil navegação sem a necessidade de acessar a Agenda.

**AGROIN NO FACE**  
Fan page da Agroin Comunicação no Facebook. Curta essa ideia.

**GALERIAS**  
Últimos eventos cobertos pela equipe Agroin.



**BANNERS PUBLICITÁRIOS**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**  
Notícias para o homem do campo manter-se atualizado no dia-a-dia.

**CLASSIFICADOS AGROIN**  
Carrossel de produtos separados por categoriais.



**BANNER PUBLICITÁRIO**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**JORNAL AGROIN**  
Últimas edições do Jornal Agroin Agronegócios, acesse e leia agora mesmo.

acesse agora o novo site da **Agroin** comunicação  
[www.agroin.com.br](http://www.agroin.com.br)  
e cadastre-se para receber nossos boletins diários!